



DA CARTA DO LEITOR À REDAÇÃO DE VESTIBULAR: DESENVOLVENDO A ARGUMENTAÇÃO E A CIDADANIA¹

Aline Giovana Flach (UFSM)² Edineia Chaves Franz (UFSM)³ Nara Augustin Gehrke (UFSM)⁴

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) objetivam, entre outras metas, que o estudante integre-se à sociedade, questionando-a e mobilizando-se para transformá-la, isto é, anseia-se pela formação de um cidadão que participa de modo ativo frente à sociedade. Em virtude disso, observa-se a relevância no desenvolvimento da competência de os estudantes defenderem seus pontos de vista, utilizando, para isso, a argumentação através da expressão escrita. Nessa perspectiva, o projeto *Carta do leitor: O despertar da cidadania a partir da argumentação*, no qual estão sendo desenvolvidas oficinas de leitura e de produção textual, em duas escolas de Santa Maria, tem por finalidade atender a esses preceitos, ancorando-se na teoria desenvolvida por Bakhtin (2000) para gêneros discursivos e nos estudos de Abreu (2001), Cereja e Magalhães (2000-2005), Maingueneau (2001), Marcuschi (2003,2005), Meurer & Motta- Roth (2002), Sarmiento (2003) e Brandão (2001). Pretende-se, com a presente pesquisa, sistematizar as especificidades dos gêneros carta do leitor e redação do vestibular, bem como identificar as estratégias e recursos argumentativos mobilizados para a defesa de pontos de vista dos produtores desses dois gêneros. Num segundo momento, a partir de uma oficina de redação com temáticas pertinentes à sociedade atual, organizam-se e desenvolvem-se atividades nas quais almeja-se oportunizar práticas de leitura e produção textual que enfatizem o trabalho com a argumentação, iniciando-se com a carta do leitor para se chegar à redação de vestibular, em que os argumentos sintetizados naquele gênero serão efetivamente desenvolvidos neste. Nas oficinas realizadas até o presente momento, observou-se uma maior aproximação dos estudantes com a carta do leitor, visto que nesta a opinião e a argumentação dos educandos são expostas de modo breve e a manifestação da subjetividade ganha destaque com os índices atitudinais e de avaliação. Dessa forma, acredita-se que esse projeto poderá auxiliar na formação de cidadãos ativos, capazes posicionar-se frente à realidade circundante e aptos para transformá-la. Tipo de bolsa ou auxílio: PROLICEN – FAPERGS.

1 Trabalho de Iniciação Científica

2 Bolsista PROLICEN e aluno de graduação em Letras da UFSM

3 Aluno de graduação em Letras da UFSM

4 Prof. MS. do Departamento de Letras Vernáculas/CAL/UFSM, orientadora